



Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil.

Jéssica Lott Moreira¹ - jessicalott@hotmail.com.br
Nayara Cristina de Paula Silva - naahcps.silva@gmail.com
Rafaela Aparecida Paulino Matias - rafispink@bol.com.br
Rilza Rodrigues Toledo¹ - rilzatoledo@yahoo.com.br

Curso de Pedagogia
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá
Ubá - MG/12/2014

Resumo

O presente artigo investiga o papel do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf no desenvolvimento da criança na Educação Infantil. O presente estudo teve como objetivo investigar as contribuições do Conto de Fadas da pedagogia Waldorf na Educação Infantil, especificamente analisar as contribuições do Conto de Fadas no desenvolvimento cognitivo da criança, verificar se as metodologias adotadas atendem às expectativas dos professores e relatar a importância do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil. A metodologia utilizada foi de abordagem qualitativa, constituída de dois instrumentos: questionário e entrevista. Os dados foram coletados por meio de um questionário semiaberto destinado a uma e única Escola Municipal Waldorf da cidade de Ubá, exclusivamente para professores que atuam nos 1º períodos e 2º períodos da Educação Infantil e uma entrevista destinada à Secretária de Educação do Município de Ubá. O referencial teórico foi embasado em artigos, livros dos autores e sites de internet de outras Escolas Waldorf, dentre eles: Rudolf Steiner, Rafaela Guimarães, Rubens Salles, Bruno Bettelheim, Escola Waldorf Jardim das Amoras, Escola Waldorf Rudolf Steiner. Os resultados encontrados nesta pesquisa indicaram que a relevância do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil se efetiva através da valorização e a proteção da criança que ainda não se encontra na faixa etária de aprendizagem cognitiva, valorizando a natureza e o ser humano, tendo possível compreensão no encanto das histórias dos Contos de fadas e refletindo a respeito dos fatores contribuintes ao desenvolvimento infantil, à medida que envolvem o 'eu' da criança e ajudam, de maneira subjetiva, a resolver seus conflitos interiores.

Palavras-chave: Conto de Fadas. Pedagogia Waldorf. Educação Infantil.

Abstract

This paper investigates the role of the Fairy Tale of Waldorf education in child development in Early Childhood Education, aims to investigate the contributions of the Fairy Tale of the Waldorf Early Childhood Education and specifically analyze the contributions of the Fairy Tale in cognitive development child, verify that the methodologies adopted meet the expectations of teachers and report the importance of Fairytale of Waldorf Education in Infantil. A methodology consists of two instruments: a questionnaire and interview. The data for conducting this qualitative study were collected through a semi-open questionnaire to one and only Waldorf School of Uba City, exclusively for teachers who work in periods 1st and 2nd periods of early childhood education and an interview designed to secretary of Education of the City of Uba. The theoretical framework was based on articles, books, and authors of internet sites other Waldorf schools, including: Rudolf Steiner, Rafaela Guimarães, Rubens Salles, Bruno Bettelheim, the Waldorf School of Garden Blackberries, Rudolf Steiner Waldorf School. The findings of this study indicate that the relevance of Fairytale of Waldorf Education in Early Childhood Education through the effective enhancement and protection of the child who is not yet at the age of cognitive learning, appreciating nature and the human being, having can understand the charm of the stories of fairy tales and reflect on the factors contributing to child development, as they involve the 'I' of the child and help, subjectively, to resolve his inner conflicts.

Keywords: Fairy Tale. Waldorf. Early Childhood Education

1. Introdução

Os Contos de Fadas da Educação Infantil, Guimarães (*apud* Passerini, 2004), afirma que os contos possibilitam através das imagens, as crianças descobrirem sua identidade e vocação, implicando nas experiências necessárias para o desenvolvimento do seu caráter que proporciona a busca de uma “vida perfeita com significados”, seguindo obras literárias já surgidas em outras épocas que valoriza a narração oral envolvendo seu passado e futuro.

A pesquisa aborda a metodologia do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf, com intuito de buscar auxílio para as crianças durante sua vida cotidiana e as mudanças das estações, com suas atividades e tarefas diversificadas, através das quais as crianças aprendem a lidar com os fatos cotidianos; e o fato de elas vivenciarem uma pluralidade cultural em faixa etária diferente permitindo refletir não só sobre o que elas já foram, mas também sobre como virão a ser.

Ao longo da vida e dentro de um processo contínuo, guiar a criança para vida é uma tarefa difícil e requer grandes responsabilidades para conduzi-la a caminhar em busca de obter significados para a vida. Em várias fases do crescimento é preciso enriquecê-la com experiências até chegar a seu processo qualitativo. Diante do exposto, a criança vai se desenvolvendo, apropriando-se do que apreendeu, tornando capaz de compreender e respeitar as pessoas em seu redor, sabendo conviver com as diferenças com ética e cidadania.

Este trabalho retrata os fundamentos do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil, corroborando, portanto que o trabalho com a literatura visa à formação integral do ser humano. O Conto de Fadas enriquece o íntimo e a imaginação infantil, pois contém imagens de profunda realidade espiritual, atinge regiões que não estão sendo utilizadas do inconsciente.

Desta forma, esta investigação é relevante e servirá de instrumento pedagógico, visando auxiliar e contribuir para o desenvolvimento infantil, juntamente com a metodologia utilizada na Pedagogia Waldorf com embasamento na antroposofia.

A Pedagogia Waldorf diferencia-se das outras pedagogias atuando na observação íntima do ‘ser criança’ e tudo que se faz necessário ao desenvolvimento infantil visando atingir a formação do ser humano, o desenvolvimento físico implica a estruturação do sistema

do corpo e em relação às relações, instintos e atitudes o autor indica o anímico, e por fim as relações espirituais que determinam a consciência individual, ou seja, a razão (LANZ, 2011).

Ao realizar as tarefas propostas, os alunos interagem com a realidade social, para que possam lidar com os fatos e situações concretas para dar significado ao que se pratica envolvido no contexto real em que o aluno encontra-se inserido (HECKMANN, 2008).

Dentro da Pedagogia Waldorf o Conto de Fadas proporciona às crianças aprenderem a encontrar o verdadeiro sentido na/da vida, a partir do imaginário e fantasias. Diante da contação dos Contos de Fadas, um ambiente especial é preparado para as crianças, no qual a professora, em um primeiro momento, apaga as luzes da sala de aula, colocando-as em círculo e no meio da roda acende-se uma vela. Em um segundo momento, a professora narra o conto. No decorrer da narração da história, acontece um contato mais próximo entre professor e aluno, podendo perceber as mudanças de comportamentos como: respiração, expressão e movimentos dos alunos. À medida que as crianças escutam a história elas se apropriam e constroem as próprias imagens, o que difere de outras literaturas que trazem essas imagens prontas.

Diante do exposto e da curiosidade, foi feita a escolha do tema para desenvolver este trabalho com foco nos Contos de Fadas da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil, pesquisando, com relevância, qual o papel do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf no desenvolvimento da criança na Educação Infantil? Este trabalho tem como objetivo geral investigar as contribuições do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil e especificamente, analisar as contribuições do Conto de Fadas no desenvolvimento cognitivo da criança, verificar se as metodologias adotadas atendem às expectativas dos professores e relatar a importância do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil.

O Conto de Fadas na concepção da Pedagogia Waldorf, atualmente, é uma nova proposta adotada na Educação Infantil no município de Ubá, MG, evidenciando a aplicabilidade da metodologia do 1º e 2º períodos da Escola Municipal Waldorf X.

2. Referencial Teórico

O Conto de Fadas é considerado como elemento crucial na Pedagogia Waldorf, principalmente para o jardim de infância. Rudolf Steiner (2012), afirma que “como um autêntico alimento anímico, o Conto de fadas sacia sua ‘fome interior’ durante a vida inteira,

conferindo vitalidade às imagens anímica mais recôndita”. Os contos de Fadas oferecem significados através de sua imaginação, dando sentido em suas descobertas em busca de solucionar os obstáculos encontrados no seu *eu*.

Definir o conto pode ser difícil e limitante. Definir o conto “é uma tarefa impossível não apenas pela diversidade de enfoques, mas por se tratar do gênero de maior vitalidade” (GIARDINELLI *apud* GUIMARÃES, 1994, p.40).

Durante a pesquisa o foco é investigar as contribuições do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil, com base nos objetivos desenvolvidos nas potencialidades individuais com conteúdos e atividades que irão ao encontro das necessidades dos alunos de distintas faixas etárias, tudo isto vinculado à Antroposofia, uma linha filosófica espiritualista concebida pelo austríaco Rudolf Steiner. “As crianças se apoiam no fazer, e têm necessidade de participar do trabalho cotidiano para sintonizar-se com a vida. Uma confiança saudável e construída mediante a capacidade de se relacionar-se com o mundo e sentir o mundo em redor” (HECKMANN, 2010, p.16).

A primeira Escola Waldorf surgiu em 1919, na Alemanha pelo filósofo austríaco Rudolf Steiner (1861-1925), baseando-se em alguns pensadores. Acreditou-se tendo como ponto de partida o conhecimento da criança e de seu desenvolvimento em diversos aspectos, tendo como objetivo o cultivo das potencialidades individuais focadas no ser humano como ente físico, anímico e espiritual. Surgiu, então, a Sociedade Antroposófica, formada por vários empresários que entendiam que deveria haver uma reeducação humana para a realidade, a partir do autoconhecimento do homem e de uma nova consciência de seu meio (SALLES, 2010).

A Pedagogia Waldorf, aplicada no Brasil desde 1956,

Baseia-se no conhecimento do ser humano à luz da Antroposofia, ciência espiritual elaborada por Rudolf Steiner no início deste século. Sua principal meta é proporcionar à criança e ao jovem o desabrochar harmonioso de todas as suas capacidades, considerando as esferas física, emocional e espiritual do ser humano com vistas a um desenvolvimento integral (LANZ, 2011, p.01).

A Pedagogia Waldorf, proporciona a criança o desenvolvimento em rica harmonia, em seus entendimentos emocionais, conhecimentos físicos e compreender seu espírito baseado na Antroposofia que possibilita o desenvolvimento integral da criança, dando-a o direito de

aproveitar todas as oportunidades que sua idade oferece. O mundo espiritual compreende de uma forma prazerosa o desenvolvimento qualitativo e não o quantitativo, ou seja, possibilita maior qualidade de vida para o indivíduo (³Escola Jardim das Amoras).

Lanz (2011), dessa forma o educador precisa reeducar sua postura de acordo com os anseios da Antroposofia, pois um professor Waldorf da Educação Infantil deve estar bem intencionado para ajudar seus alunos e ter a consciência que seu trabalho não pode ser somente o cognitivo e as emoções, mas ter como objetivo o desenvolvimento espiritual e moral da criança com à harmonia entre o anímico (sentimento), e espiritual (*eu*).

Procurando analisar as várias atividades anímicas do homem, Steiner chegou à conclusão de que seu número pode ser reduzido a três: o pensar - ao qual se deve juntar percepção sensorial e a memória - o sentir e o querer. Não existe atividade anímica que não se englobe, em última análise, numa dessas três áreas (LANZ, 2011, p.30).

O educador Waldorf tem que ser um bom observador no desenvolvimento dos seus alunos, ajudando as crianças a se adaptarem com o que a vida lhes oferece e guiá-las a conhecerem o mundo em que vivem sabendo que futuramente, como autônomas, terão que caminhar sozinhas, utilizando de linguagem clara de forma que compreendam de acordo com suas faixas etárias, pois a oratória e o canto é uns dos acompanhamentos de gestos que caracterizam a natureza, proporcionando grande vivência e aprendizado da própria língua, do vocabulário e a imitação correta dos fonemas pronunciando os ritmos falados, cantados e musicais sobre a índole da criança.

A Pedagogia Waldorf estuda cada criança, individualmente, buscando suprir suas necessidades. Trabalha com o grupo de classe, fornecendo o alimento anímico à sua etapa de desenvolvimento e ainda orienta os pais para que participem ativamente do desenvolvimento e formação de seus filhos, construindo uma comunidade viva, forte e muito mais feliz (Escola Jardim das Amoras).

As Escolas Waldorf^t, no Brasil, estão comprometidas com o movimento educativo Waldorf mundial. Todas são acompanhadas nos seus trabalhos pela Federação das Escolas Waldorf do Brasil, que são de responsabilidade desta Federação este acompanhamento, zelando por sua qualidade e também por estimular e oferecer formação e capacitações aos seus professores. E seus princípios, valorizações e especificidades estão de acordo com a Federação das Escolas Waldorf, no que consiste em meta principal para adequar aos alunos o

despertar harmonioso de todas as suas capacidades, seja ela na esfera física, emocional ou espiritual em busca do desenvolvimento integral.

É só estabelecendo ligações com os grandes fatos do mundo que também obtemos a correta compreensão do ensino. Somente isso pode conferir-lhe a correta solenidade, de modo que o ensino possa tornar-se uma espécie de culto divino à medida que se torna um tal serviço solene (STEINER, [s/d]).

A Pedagogia Waldorf concebe o homem como uma unidade harmônica físico-anímico-espiritual e sobre esse princípio fundamenta toda a prática educativa, com isso em sua visão antropológica, a Pedagogia Waldorf abrange todas as dimensões humanas, que estão em íntima relação com o mundo, explica e fundamenta o desenvolvimento dos seres humanos segundo princípios gerais evolutivos que compreendem etapas de sete anos (setênios) (LANZ, 2011).

O Conto de Fadas funciona como uma ferramenta para trabalhar o interior do indivíduo ajudando-o a se tornar autônomo. Sobre os contos:

É característico dos contos de fadas colocar um dilema existencial de maneira breve incisiva. Isto permite à criança aprender o problema em sua forma mais essencial, enquanto que uma trama mais complexa confundiria as coisas para ela. O conto de fadas simplifica todas as situações. Suas personagens são esboçadas claramente; e detalhes, exceto quando muito importantes, são eliminados. Todas as personagens típicas em lugar de únicas (BETTELHEIM, 2012, p. 16).

Essa prática para o desenvolvimento pleno da criança durante o primeiro setênio é uma das contribuições dos contos de fadas ao desenvolvimento infantil, que podem ser observado nas mudanças de comportamentos dos pequenos ouvintes, em seus olhares e comentários expressados que traduzem muitas emoções, atingindo o interno e externo da criança, identificando com seu mundo exterior e sua vida, criando então uma riqueza dos contos de fadas para subjetividade da criança.

3. Procedimento Metodológico

A pesquisa é de natureza aplicada “não constitui departamentos estanques, exclusivos entre si” (ANDRADE, 2010) de abordagem qualitativa “considera que há uma relação

dinâmica entre o mundo real e o sujeito, que não pode ser traduzido em números” (Marota¹) e quanto ao objetivo é descritiva, ou seja, “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados norteando” (ANDRADE, 2010) no sentido de investigar o papel do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf no desenvolvimento da criança na Educação Infantil. Atendendo à população de professores do primeiro e segundo período da Educação Infantil de uma escola pública localizada na zona urbana de Ubá, MG.

A princípio foi feita uma visita para entrega e assinatura do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) (ANEXO I). A metodologia utilizada foi à pesquisa de campo e os instrumentos foram: um questionário semiestruturado com 11 questões fechadas e 10 abertas “instrumento para coleta de dados, constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador” (LAKATOS; MARCONI, 1991, p. 201) (ANEXO II) e uma entrevista (ANEXO III-TRANSCRIÇÃO) gravada em celular com duas questões direcionadas à Secretária de Educação sobre a implantação, funcionamento, reflexão e uma avaliação sobre o processo de ensino-aprendizagem da Pedagogia Waldorf.

O trabalho foi realizado com um total de 6 sujeitos, sendo uma professora de primeiro período e outra do segundo período, a diretora da instituição, um representante do apoio pedagógico, um recreacionista e a Secretária de Educação, sendo 4 do sexo feminino e um do sexo masculino. Dos cinco participantes, um tem idade compreendida entre 18 a 25 anos, e os outros quatro tem mais de 30 anos.

A turma do primeiro período conta com 16 alunos, 8 meninas e 8 meninos com idade entre quatro e cinco anos, e na turma do segundo período, há 11 alunos com idade entre cinco a seis anos sendo 5 meninos e 6 meninas.

A Secretária de Educação do município de Ubá, MG, tem idade de 65 anos, foi uma das responsáveis para implantar a Pedagogia Waldorf no currículo do município. Graduada em Pedagogia pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ubá, Pós-Graduada em Fundamentos em Educação, Filosofia e Sociologia na Universidade Federal de Viçosa, Pós-Graduada em Supervisão Escolar na Pontifícia Universidade Católica de Belo Horizonte, Pós-

¹ Metodologia científica. Apostila elaborada para fins didáticos. Adaptada por Marília Marota de Souza. 2014.

Graduada em Administração Escolar e Inspeção Escolar pela Faculdade de Filosofia em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro, Pós-Graduada em Psicopedagogia na Universidad de La Habana - Cuba; Mestre em Psicopedagogia pela Universidade de La Habana - Cuba.

Foram inclusos todos os sujeitos que assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e considerou-se como fator de exclusão os demais funcionários da escola e os que não assinaram o Termo (TCLE).

Após a entrega do TCLE (Termo de Consentimento Livre e Esclarecido) e o questionário foi entregue aos participantes, sendo que solicitado que cada um respondesse sem o contato com outros colegas, evitando assim alterações e influências nos resultados. Do total de 6, um dos participantes a Secretária de Educação, não respondeu ao questionário. Esta respondeu há uma entrevista com perguntas relacionadas à Pedagogia Waldorf no município de Ubá, MG.

No mesmo dia, foram recolhidos os instrumentos. De posse, deles foi feita a coleta de dados, os mesmos foram compilados e analisados transformados em gráficos e tabelas para ter maior visibilidade dos resultados do estudo.

Prosseguiu-se com as discussões com base no pensamento dos autores pesquisados e consultados na construção do referencial teórico, sendo possível, em seguida, redigir as considerações finais.

Este artigo foi submetido ao comitê em Pesquisa da Fundação Presidente Antônio Carlos, através da Plataforma Brasil, sendo respeitados os procedimentos bióticos, proposto pela Comissão Nacional de Saúde (Resolução CNS nº196/96).

4. Resultados e Discussões

4.1 Universo da Pesquisa

A pesquisa foi realizada no município de Ubá, MG, localizado na Zona da Mata Mineira, aproximadamente a 250 km da capital do estado, Belo Horizonte. Possui uma área de

408km² e cerca de 108,493 habitantes (IBGE, 2010)². O município conta com 25 escolas, apenas uma que utiliza a Pedagogia Waldorf. No ano de 2012, a Secretaria Municipal da Educação de Ubá-MG, em prol do aperfeiçoamento pedagógico e na observância do desenvolvimento e reformulação de conteúdos de aprendizagem, realizou um processo de estruturação educacional de ensino nas escolas municipais. A proposta de trabalho apresentada pela Secretária de Educação Municipal foi a de implantar naquele ano, elementos da Pedagogia Waldorf e da Neurociência na Rede Municipal, em especial na Educação Infantil.

Em 2013, a escola começou com uma nova sede, no mesmo local, tornando-se a Escola Municipal Waldorf X - a primeira escola Antroposófica atendendo às necessidades educacionais baseando-se na Pedagogia Waldorf. A escola localiza-se na zona urbana, sua estrutura física antiga, continha uma entrada, um espaço aberto de chão, um jardim e horta feitos pelos próprios alunos. Na parte externa, há dois banheiros (masculino/feminino), salas (duas 1º período/2º período), uma cozinha pequena, uma sala de professores, um refeitório, um espaço pequeno para brincar e uma despensa do lado de fora para guardar materiais e ferramentas de jardinagem.

No ano de 2014, a escola foi transferida para uma sede emprestada, para dar início à construção da primeira escola oficial da Pedagogia Waldorf. Foi um processo rápido para construção para que os alunos pudessem terminar o ano na escola nova, o que efetivou no final do mês de setembro, a inauguração. Estrutura física ampliada e dividida em três partes: Parte de baixo: entrada, uma cozinha, dois banheiros (masculino-feminino), quatro salas divididas para a educação Infantil no turno matutino e vespertino, um espaço para brincar com saída, bebedouro e sala dos professores. Parte de cima: dois banheiros (masculino-feminino), quatro salas divididos para o Ensino Fundamental I, uma rampa ligando as duas partes da escola, e bebedouro.

O espaço externo é constituído de 3 parques (um com casa da árvore e escorregador, um de areia e um de gangorras e balanços, tudo feito de alvenaria/madeira), uma secretaria, uma biblioteca, uma cabana aberta, dois tanques, um espaço amplo e grande de mata para

² IBGE- Estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 01.07.2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2014/estimativa_dou.shtm>. Acesso em 12 out.2014.

caminhada, uma quadra em construção, um espaço reservado para galinheiro e horta em construção, e espaços de jardinagem espalhados por toda a escola.

Atualmente, considera-se a Escola Municipal Waldorf X, tendo um segundo nome, com seus professores em processo de capacitações em 14 módulos, cada módulo realizado de 3 em 3 meses, podendo atender a toda a Educação Infantil e em busca de aperfeiçoamento dos professores para também atender ao Ensino Fundamental I, pois ainda não é aplicada totalmente a Antroposofia devido aos professores não terem ainda as capacitações necessárias e suficientes, já que tudo é um processo adquirido mês a mês.

4.2. Organização dos dados

Quanto à formação acadêmica dos cinco docentes, dois deles possuem graduação sendo um formado em Letras /Português/Inglês e o outro em Educação Física, e os outros três docentes são Pós- graduados/Especialização, uma delas graduada em Letras/Língua Portuguesa.

O professor em formação, assumindo determinadas posições de sujeito e posicionamentos identitários, presumíveis, em larga medida, pelas injunções institucionais e pela natureza discursiva da tarefa, constrói, narrativamente, um espaço de reflexão, de rememoração, de (re)significação de experiências vivenciadas no quadro das práticas do mundo acadêmico. Realiza também um trabalho de (re)conceituação ou (re)contextualização de saberes relativos ao seu fazer acadêmico e profissional, deixando, assim, no curso de sua escrita, entrever a história de sua formação acadêmica e profissional, recortada por vieses que assinalam a sua inserção nas práticas discursivas da esfera em questão. Antes, porém, de avançar nesta exposição, ressalte-se que o mote da pesquisa em pauta aproxima-se daqueles que iluminam frentes de estudo que objetivam penetrar, de forma sistemática, no universo das práticas de formação do professor, tomando como objeto de estudo a *escrita de si*, práticas essas atualizadas em narrativas autobiográficas ou memoriais (NOVOA, 1992; FRAGO, 2002; MARTINS, 2005 *apud* QUINTILIANO, 2002).

Assim, os professores se capacitam/especializam no decorrer da vida, tornando-se profissionais com qualidade, contribuindo para obter resultados favoráveis para o desenvolvimento do seu aluno e crescimento da escola. Além de formação acadêmica, a Pedagogia Waldorf exige de seus profissionais formação para conhecimento que serão aplicados na prática pedagógica, não deixando de exigir aperfeiçoamento pedagógico vinculado aos princípios que sustentam sua prática pedagógica. Neste processo, ocorrem seminários, cursos de Graduação, Pós-Graduação/ Especialização, Mestrado, cursos básicos, entre outros, para formação dos seus professores, levando a sério todo este caminho

relacionando ao processo contínuo do ensinar-aprender/aprender-ensinar, de uma maneira de se formar e garantir no seu aluno um desenvolvimento autônomo.

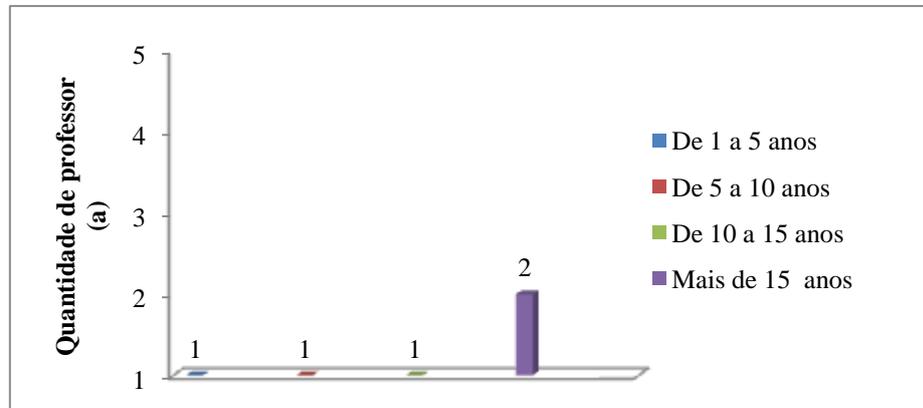


Figura 1- Tempo de Magistério.

Fonte: As autoras (2014)

O tempo de atuação no magistério dos docentes varia sendo, um de 1 a 5 anos, um de 5 a 10 anos, um de 10 a 15 anos e dois com mais de 15 anos de atuação no magistério.

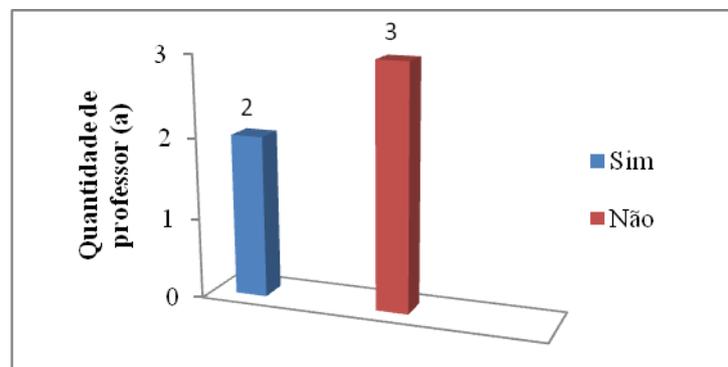


Figura 2- Atuação escolar.

Fonte: As autoras (2014)

Quando perguntados se atuam em mais de uma escola foram obtidas as seguintes respostas: dois atuam em mais de uma escola sendo que um atua há mais de 10 anos e a outra há mais de 20 anos, os outros três não atuam em mais de uma escola.

Em relação à rede de ensino todos os cinco trabalham em escola pública municipal.

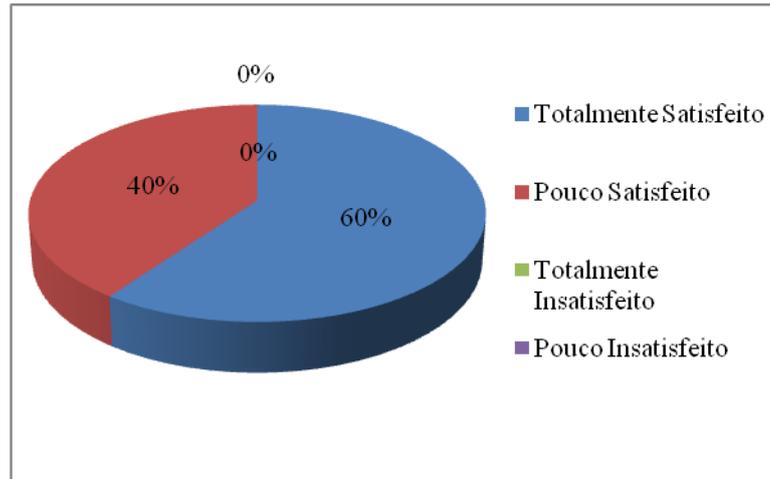


Figura 3- Satisfação quanto à jornada de trabalho
Fonte: As autoras (2014)

Quanto ao nível de satisfação perguntou-se se eles estavam satisfeitos com relação à jornada de trabalho. Dois dos docentes são poucos satisfeitos com a jornada e três deles são totalmente satisfeitos. Pode-se observar que a maior parte dos docentes está totalmente satisfeito com a jornada de trabalho, isso mostra a preocupação dos gestores escolares em dar respaldo necessário a todos os envolvidos com a instituição.

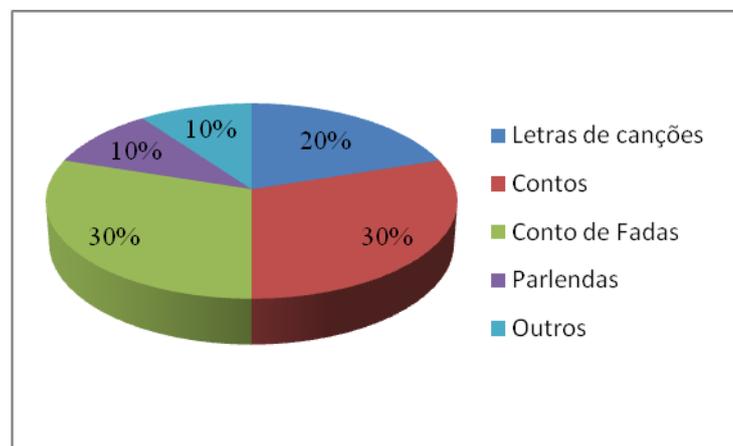


Figura -4 Tipos Gêneros Textuais.
Fonte: As autoras (2014)

No que se refere ao trabalho com tipos e gêneros textuais, foram obtidas as seguintes respostas 20% trabalham com letras de canções, 30% trabalham com os contos, 30% trabalham com os contos de fadas, 10% trabalham com parlendas, e 10% trabalham com outros gêneros textuais como letras de canções, poemas.

O gênero textual é uma espécie de “ferramenta” que utilizamos em determinadas situações de comunicação. Sua escolha é feita de acordo com diferentes elementos que participam do contexto. Como quem está produzindo o texto, para quem, com que finalidade, em que momento histórico (CEREJA, 2000, p. 11).

Portanto, é importante trabalhar os gêneros textuais que circulam socialmente, em qualquer tipo de pedagogia trabalhada, pois a todo o momento alunos se interagem e deparam entre os colegas e outras pessoas por meio de diferentes gêneros e linguagens, seja empregando a linguagem oral ou escrita, repetindo-se nos conteúdos.

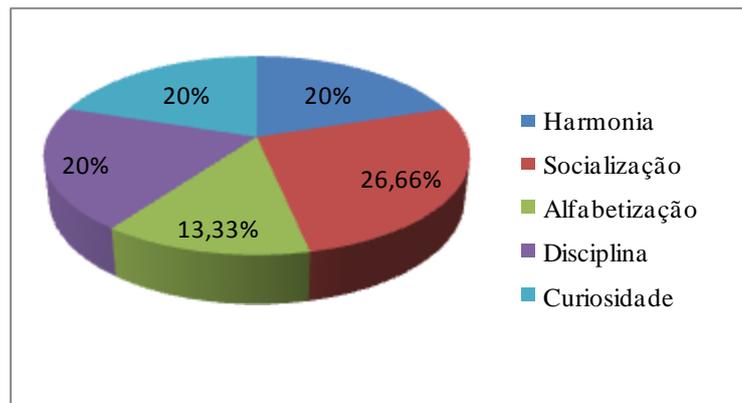


Figura 5- Contribuições do Conto na aprendizagem.

Fonte: As autoras (2014)

Ao serem questionados se o Conto contribui para a aprendizagem dos alunos e em que aspectos eles se destacam, constatou-se que para os docentes contribuí 20% para harmonia, 26,66 para a socialização, 13,33 para a alfabetização, 20% na disciplina e 20% para a curiosidade.

Nas grandiosas imagens dos contos, encontramos os grandes princípios diretores da evolução humana: o estado original da harmonia e perfeição (o reino); a queda (a madrasta, andanças pela floresta); a perda da harmonia original (o mundo das pedras, os sofrimentos), as tentações (dragões, fadas más), o despertar da inteligência (anões que auxiliam, outros seres elementares), a alma que luta (a princesa vestida de trapos, ou o príncipe que passa por dificuldades), a redenção final, isto é, a purificação como volta a um estado de harmonia (o casamento feliz da princesa com o príncipe). Em seus mínimos detalhes, os autênticos Contos de Fadas revelam essa origem oculta que, para gerações remotas, continha toda a moralidade de que estas precisavam, além de satisfazer sua curiosidade histórica (LANZ, 2011, p. 113).

A narração dos Contos de Fadas feita pelo professor é um alimento para alma, desenvolve a imaginação e a fantasia da criança, onde conseguem obter significado para seus

conflitos interiores, no qual, vai apropriando das histórias e criando suas próprias imagens, do que diferencia dos Contos literários, que traz as imagens prontas, proporcionando as crianças momentos que possibilitem o desenvolvimento de suas próprias imagens, ajudando na formação do seu caráter, proporcionando harmonia e propósito de seu desenvolvimento integral, ou seja, as capacidades física, emocional e espiritual. Assim os contos contribuem em seu processo de aprendizagem, possibilitando de maneira eficaz sua socialização, desenvolvimento harmonioso, disciplina, e a curiosidade para suas dúvidas e aflições (LANZ, 2011).

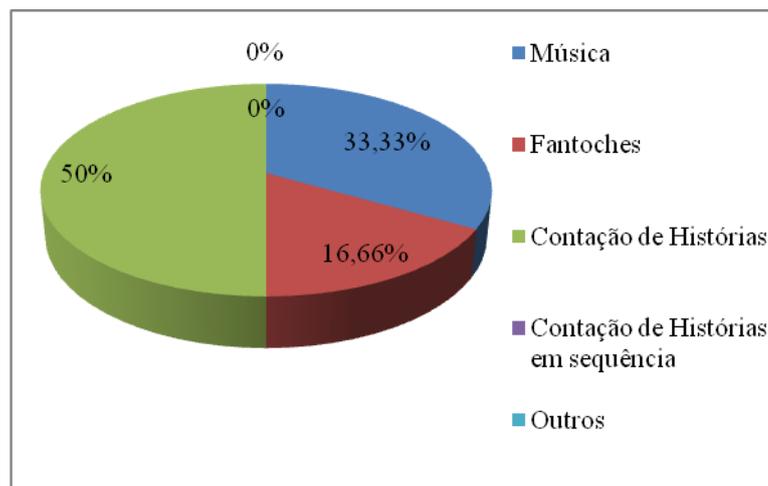


Figura 6- Metodologia utilizada para trabalhar o Conto de Fadas.

Fonte: As autoras (2014)

Para cada atividade, pode-se utilizar uma metodologia adequada. Quanto a este questionamento sobre a metodologia adotada, foram obtidas as seguintes respostas: 33,33% utilizam a música (ou letra de canção), 16,66% os fantoches, 50% a contação de histórias.

A partir da relação conscientemente vivenciada entre professor e alunos, a matéria é configurada de maneira a corresponder à conjuntura momentânea, de tal modo que ofereça o melhor estímulo possível à atividade pessoal dos alunos em seu desenvolvimento. Para uma medida pedagógica, também precisamos, sobretudo de fantasia, a dádiva de tomar a medida certa na hora certa, a partir da percepção do todo (ZIMMERMANN, 1997, p. 12 *apud* SALLES, 1997).

Assim, no Conto de Fadas, quando o professor narra à história, em um ambiente apropriado há uma proximidade entre professor e aluno, vivenciando suas reflexões, respirações e movimentos. Neste momento a criança se apropria e cria suas próprias imagens. Contudo, o conto proporciona fantasia, curiosidade e imaginação, em busca de sua formação integral (LANZ, 2011).

Ao serem perguntados sobre o relacionamento entre os profissionais da instituição 100% responderam que o relacionamento é bom.

Para a Pedagogia Waldorf, o verdadeiro educador é aquele que se propõe uma constante busca espiritual, pela autoeducação consciente. Para estimular o desenvolvimento de seres humanos em formação, deve estar ele próprio, aberto a se transformar. É o que toda criança ou jovem espera de qualquer adulto. (Curso Waldorf de Belo Horizonte (CWBH³))

Nas escolas Waldorf, é importante ter um bom relacionamento entre os profissionais e estar aberto a se transformar, para se ter um ambiente harmonioso, solidário e respeitando os valores humanos, sendo um agente transformador da sociedade.

Ao perguntar qual o papel do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf no desenvolvimento da criança na Educação Infantil, foram registradas algumas manifestações dos profissionais aqui relacionados como P1, P2, P3, P4, P5, por razões éticas:

P1	<i>“Desenvolver a imaginação, a curiosidade e o “sonhar”</i>
P2	<i>“Ele leva a criança para o sono, a mantendo adormecida paras as coisas desnecessárias a sua idade, fazendo com que seu corpo desenvolva na idade certa.”</i>
P3	<i>“O Conto de Fadas faz com que a criança tenha capacidade de fantasiar e se torne um adulto com muita imaginação”.</i>
P4	<i>“Alimento para a alma economia pedagógica para valorização do ser”.</i>
P5	<i>Não foi respondido</i>

Quadro 1- Papel do Conto de Fadas

Fonte: As autoras (2014)

Os docentes falam que ao contar uma história para criança desenvolve sua imaginação, fantasia, curiosidade e ainda se tornando um rico alimento para a alma, levando a criança a se

³(CWBH3)

em:<http://www.cwbh.com.br/img_materia/2c422f797212be4af65609f995fee873b204638dTeste%Arquivo.pdf>. Acesso em: 02 de nov.,2014).

desenvolver na idade certa. Narra-se em muitos contos, sob forma de imagens, a descida da alma de mundo divinos e espirituais para o plano terreno, com todas a suas tristes e lamentáveis consequências; tais imagens antes encobrem do que fazem revelações (HEYDEBERAND,2011,p.95).

Na Educação Infantil, trabalha-se o conto com imagens para que o inconsciente na alma desperte na criança sua imaginação, compreensão de mundo e desenvolvam seu interior, suas capacidades relativas ao pensar, sentir e querer.

Ao questionarmos sobre qual a contribuição do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf no desenvolvimento cognitivo da criança, foram registradas algumas manifestações dos sujeitos pesquisados:

P1	<i>“Serve de alimento para alma”</i>
P2	<i>O Conto de Fadas é alimento para a alma da criança, não sendo utilizado para o aprendizado, mas que futuramente formará a moral da criança:bem/mal, prêmio/castigo, etc.</i>
P3	<i>Manter a fantasia da criança viva</i>
P4	<i>Sequência, principio meio e fim, aumento do vocabulário, e na aprendizagem do ouvir</i>
P5	<i>Não foi respondido</i>

Quadro 2- Contribuições do Conto para o desenvolvimento cognitivo

Fonte: As autoras (2014)

O conto contribui como alimento para alma, mantendo a fantasia da criança em constante desenvolvimento, contribuindo para a aprendizagem, vocabulário e levando-o a entender o que é certo e o que é errado.

Os contos são, por esse motivo, um alimento inexaurível para as crianças em determinada idade. Em suas imagens eles mostram as tendências e expectativas que, inconscientemente, desenham-se na alma infantil, gravando em seu subconsciente ideais e anseios que mais tarde se transformam naturalmente nos ideais e aspirações da vida. Há uma afinidade profunda entre o mundo dos contos e a alma infantil (LANZ, 2011, p. 113).

Na educação infantil as imagens do conto é uma fonte inesgotável de imaginação para a criança, a qual inconscientemente, começa a entender o significado de seus anseios.

Em relação às metodologias adotadas, foram questionados se elas atendem às expectativas:

P1	<i>Sim. Nossos objetivos são alcançados, com muito mais qualidade.</i>
P2	<i>Sim. A o meu ver, a maneira lúdica e encantada ajudam, tanto as crianças como o professor.</i>
P3	<i>Sim. Através dessa metodologia respeitam-se os ritmos das crianças de forma saudável.</i>
P4	Não respondeu
P5	Não respondeu

Quadro 3- Expectativas dos professores em relação às metodologias

Fonte: As autoras (2014)

As metodologias atendem às expectativas dos professores, pois respeitam os ritmos das crianças de forma lúdica e com mais qualidade, consequentemente melhora a qualidade de ensino do professor.

Por se tratar de uma forma de ensinar, a Pedagogia Waldorf traz em si todos os procedimentos necessários para educar dentro dos parâmetros exigidos pela lei de ensino. No entanto, enquanto metodologia diferenciada em seus procedimentos, ela demonstra a preocupação de que o processo de conhecimento não se restrinja apenas ao aspecto intelectual (ROMANELLI, 2009.).

Ao serem questionados sobre a importância da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil, os sujeitos responderam:

P1	<i>É muito importante, pois a criança aprende no seu tempo, na idade certa, quando ela realmente está pronta.</i>
P2	<i>Ela leva em conta o desenvolvimento da criança e as atividades são dadas de acordo com a idade.</i>
P3	<i>A Pedagogia Waldorf tem como principal intenção a preocupação com a criança, seu ritmo e o adulto que cuida dessa criança precisa se autoeducar constantemente.</i>
P4	<i>A maior importância é a valorização e a proteção das crianças, que ainda não se encontram na faixa de aprendizagem cognitiva as quais são expostas. Brinquedos de maternal natural valorizando a natureza e o ser humano</i>
P5	Não foi respondido

Quadro 4- Importância da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil

Fonte: As autoras (2014)

A importância da Pedagogia Waldorf na educação infantil se dá devido às crianças aprenderem na idade certa, valorizando o seu ser natural e ajudando no seu desenvolvimento cognitivo.

A Pedagogia Waldorf visa à formação do ser humano; quer desenvolvê-lo harmoniosamente em todos os seus aspectos: inteligência, conhecimentos, vontades, ideias sociais; quer despertar todas as suas qualidades e disposições inatas e estabelecer um relacionamento sadio entre o indivíduo e seu meio ambiente – que inclui os outros homens. Mas a informação também é necessária sem ela nenhuma formação é possível (GUIMARÃES *apud* LANZ, 2005, p.94).

Essa pedagogia tem como característica o desenvolvimento do ser humano, integrado ao pensar, sentir e o querer.

Quanto ao trabalho com a Pedagogia Waldorf, e sobre as considerações positivas e negativas, os sujeitos apontaram apenas pontos positivos:

P1	<p><i>Positivo:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Aprendizagem no tempo certo (o tempo da criança)</i> • <i>O trabalho com, música, conto, arte e o brincar.</i> • <i>A qualidade de vida para o professor e aluno.</i> • <i>O trabalho faz com que as crianças se tornem adulto “melhores”.</i> <p>• <i>Negativo: Não foi respondido</i></p>
P2	<p><i>Positivo: Respeitar o tempo de desenvolvimento da criança usar a arte como material pedagógico.</i></p> <p><i>Negativo: Não vejo ponto negativo, acredito na pedagogia.</i></p>
P3	<p><i>Positivo: Pedagogia que respeita o ritmo, a natureza, a autoeducação do professor. E principalmente tem a criança como o centro da educação. É uma pedagogia que trabalha a alma, o coração e as mãos.</i></p> <p><i>Negativo: Não foi respondido</i></p>
P4	<p><i>Positivo: Toda prática holística na qual as crianças como um ser completo, são observadas e acompanhadas dias.</i></p> <p><i>Negativo: Não foi respondido</i></p>
P5	<p><i>Positivo: Respeitar o tempo de cada criança; respeitar seus limites.</i></p> <p><i>Negativo: Desconheço</i></p>

Quadro 5- Considerações positivas e negativas no trabalho da Pedagogia Waldorf
Fonte: As autoras (2014)

Os sujeitos foram questionados se têm alguma sugestão de mudança no trabalho com a Pedagogia Waldorf, em sua totalidade, não sugeriram mudanças.

P1	<i>Não foi respondido</i>
P2	<i>Como na escola, trabalho totalmente dentro da pedagogia e como disse, acredito nela, não faria mudança.</i>
P3	<i>Não foi respondido</i>
P4	<i>Não foi respondido</i>
P5	<i>Não vejo necessidade de mudança.</i>

Quadro 6- Sugestão de mudanças no trabalho da Pedagogia Waldorf

Fonte: As autoras (2014)

Ao serem questionados se consideram importante o Conto de Fadas na Pedagogia Waldorf , e se sim qual era a justificativa, os sujeitos responderam respectivamente:

P1	<i>Sim. É alimento para “alma”, para que nossos alunos se tornem pessoas cada vez melhores.</i>
P2	<i>Sim. Ajuda na formação da moral, acalma, ajuda na formação.</i>
P3	<i>Sim; muito o Conto ajuda na formação de imagens tanto para o professor quanto para criança, acalma e ajuda na construção.</i>
P4	<i>Sim. Além de ser o alimento para alma da criança, e do ritmo diário, atividade necessária para a rotina das crianças.</i>
P5	<i>Sim. Pois Trabalha todos os aspectos de imaginação da criança</i>

Quadro 7- Importância do Conto

Fonte: As autoras (2014)

Todos responderam positivamente, pois ajuda na formação da moral, acalma, na formação de imagens e na construção de pessoas melhores, além de ser o alimento para alma da criança.

O que diferencia o seu trabalho utilizando métodos da Pedagogia Waldorf com os métodos tradicionais?

P1	<ul style="list-style-type: none"> • <i>A tranquilidade com que o nosso trabalho é feito.</i> • <i>A aprendizagem é feita naturalmente, no tempo certo, com músicas, contos, versos.</i>
P2	<i>.A forma como a criança adquire o conhecimento sem sofrimento, de forma, lúdica, leve e envolta do encantamento.</i>
P3	<i>Na Pedagogia Waldorf a criança é respeitada em sua idade e no seu ritmo metabólico, sensorial e motor.</i>
P4	<i>O cuidado e o vínculo com as crianças, e a valorizar da nossa profissão.</i>
P5	<i>Principal é respeitar o aluno seu tempo, seu esforço e dificuldade.</i>

Quadro 8- Diferença entre o método da Pedagogia Waldorf com o método tradicional

Fonte: As autoras (2014)

O que diferencia é a tranquilidade como o trabalho é feito, a aprendizagem que acontece de forma natural dentro da idade certa respeitando suas dificuldades e o seu ritmo sensorial motor, de forma lúdica.

Quanto à infraestrutura adequada para trabalhar com a Pedagogia Waldorf, foram registradas algumas manifestações dos profissionais:

P1	<i>Não. Totalmente, mas em breve estaremos totalmente adequados.</i>
P2	<i>Sim. Ela foi toda reformada para atender a isto.</i>
P3	<i>Sim. A escola foi toda estruturada para trabalhar com a Pedagogia Waldorf.</i>
P4	<i>Sim.</i>
P5	<i>Sim.</i>

Quadro 9- Infraestrutura

Fonte: As autoras (2014)

Dos entrevistados quatro responderam que a escola tem infraestrutura adequada para trabalhar com a Pedagogia Waldorf e uma respondeu de forma negativa, pois ainda faltam poucos detalhes que serão construídos e adaptados ao longo de funcionamento.

Há algo que a diferencia das outras escolas? Foram registradas algumas manifestações dos profissionais aqui relacionados:

P1	<i>Sim. A qualidade de vida tanto dos professores quanto dos alunos. A alegria em estar na escola. A escola é sua segunda casa.</i>
P2	<i>Sim. O fato de estar em construção para ser totalmente Waldorf.</i>
P3	<i>Sim. Espaço Físico, contato com a natureza, sentimentos, pensamento e movimento com as crianças.</i>
P4	<i>Toda parte física e docente da escola.</i>
P5	<i>Sim, o espaço físico, contato com a natureza.</i>

Quadro 10- Diferença em relação a outras escolas

Fonte: As autoras (2014)

Eles responderam que no espaço físico, o contato com a natureza, sentimentos, pensamento e movimento com as crianças, a qualidade de vida tanto dos professores quanto dos alunos, demonstram a alegria em estar na escola.

Entrevista

De acordo com a entrevista com a Secretária de Educação do Município de Ubá, foram destacados alguns trechos relevantes à pesquisa:

Faça uma explanação que envolva os aspectos do planejamento da Pedagogia Waldorf.

- *“O planejamento não é todo Waldorf. Waldorf é uma coluna dentro do planejamento, Ele é atravessado pelo Referencial Curricular da Educação Infantil, referência de base para ser trabalhado. A Pedagogia é o caminho, então a forma de trabalhar é a Pedagogia Waldorf. É uma Pedagogia adotada e tecnicista, o seu planejamento é baseado no pensar (cabeça), sentir (coração) e querer (mãos)”.*

-“Ela é baseada no desenvolvimento natural da criança: biológico, emocional e espiritual do ser humano. Faz uma relação com o homem e o resto da natureza, trabalhando jardinagem, pintura, argila, muito desenho, não trabalha com a alfabetização, tão mesmo, prepara para a alfabetização sem a forma de escrever desenhando todos os dias e através do desenho analisa o desenvolvimento da criança. Aos 5 anos trabalha muito com o alfabeto móvel. A criança sai da Educação Infantil reconhecendo as letras do alfabeto e contando pelo ao menos até 20 e que é também a proposta do Referencial Curricular, vislumbrando o desenvolvimento integral, o desenvolvimento físico da criança, trabalhando muito com a atividade física, que ajuda a desenvolver o cérebro e as suas emoções. Observa-se, como resultado, que as crianças estão mais calmas. Trabalha-se com a concepção de expansão e redenção”.

5. Considerações Finais

O conto de fadas da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil são histórias narradas pelo professor sem imagens prontas. Sendo um alimento para a alma onde a criança busca solucionar suas subjetividades apropriando e criando suas próprias fantasias, imagens, curiosidades formando seu caráter e imaginação. Este estudo investigou as contribuições do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil.

As respostas obtidas nos questionários confirmam que o conto de fadas na Educação Infantil trabalha a fantasia, curiosidade e a imaginação da criança para a busca de subjetividades e individualidades.

Ao analisar as contribuições do conto de fadas no desenvolvimento cognitivo da criança percebeu-se que o conto de fadas, nesta fase, não é utilizado para a aprendizagem cognitiva e sim para a formação do caráter das crianças.

Verificou-se que se as metodologias adotadas atenderam às expectativas dos professores, respeitando os ritmos tanto da criança quanto do educador visando à melhoria da qualidade no ensino-aprendizagem.

A importância do conto de fadas da pedagogia Waldorf na Educação Infantil evidenciou-se através da valorização e a proteção da criança que ainda não se encontra na faixa etária de aprendizagem cognitiva, valorizando a natureza e o ser humano.

Contudo, para a contação do Conto de Fadas acontece num ambiente adequado atendendo aos anseios da Antroposofia, diferenciando a postura de um professor Waldorf para um professor de uma Pedagogia Tradicional, que condiz num ambiente de pouca luminosidade, silenciosa, calma e aconchegante.

No momento da narração, o Conto de Fadas alimenta a alma da criança, onde ela apropria-se do conto e cria suas próprias imagens alimentando sua fantasia, curiosidade e imaginação, trazendo significados para seus conflitos interiores.

Conclui-se que o Conto de Fadas é importante para a aprendizagem na Educação Infantil desenvolvendo o físico, emocional e espiritual, ajudando assim no processo de aprendizagem da criança, formando um ser autônomo, criativo, sensível e solidário.

Referências Bibliográficas

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução do trabalho científico:** elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BETTELHEM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas.** 27.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

CEREJA, William Roberto, MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Texto e interação:** uma proposta de produção textual a partir de gêneros e projetos. São Paulo: Atual, 2000.

CWBH. Curso Waldorf de Belo Horizonte. Disponível em:<http://www.cwbh.com.br/img_materia/2c422f797212be4af65609f995fee873b204638dTeste%20Arquivo.pdf>. Acesso em: 02 de nov. de 2014.

Escola Jardim das Amoras. Disponível em:<<http://www.jardimdasmoras.com.br/principios.htm>>. Acesso em: 14 de out. 2014.

Escola Waldorf Rudolf Steiner. Disponível em:<<http://www.ewrs.com.br/index.php/pedagogia-waldorf>>. Acesso em: 14 de out. 2014.

GUIMARÃES, R. A contribuição dos contos de fadas ao desenvolvimento infantil. In: GIARDINELLI, Mempo. **Assim se escreve um conto**. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1994.

GUIMARÃES, R. A contribuição dos contos de fadas ao desenvolvimento infantil. In: LANZ, Rudolf. **A pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano**. 9. ed, São Paulo> Antroposófica, 2005.

HECKMANN, Helle. **Jardim de infância: estruturando o ritmo diário segundo as necessidades da criança pequena**. São Paulo: Federação das escolas Waldorf no Brasil: aliança pela infância, 2008.

HEYDEBRAND, Caroline Von. **Natureza anímica da criança**. São Paulo. 5.ed. São Paulo: Antroposófica, 2011.

IBGE- Estimativas populacionais para os municípios brasileiros em 01.07.2014. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/estimativa2014/estimativa_dou.shtm>. Acesso em 12 out. 2014.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LANZ, Rudolf, **A pedagogia Waldorf: caminho para um ensino mais humano**. 10. ed. São Paulo: Antroposófica, 2011.

Metodologia científica. Apostila elaborada para fins didáticos. Adaptada por Marília Marota de Souza. 2014.

QUINTILIANO, Jane. **O memorial no espaço da formação acadêmica: (re)construção do vivido e da identidade**. Disponível em: <http://www.pucminas.br/imagdb/mestrado_doutorado/publicacoes/PUA_ARQ_ARQUI20121016140628.pdf>. Acesso em: 02 de nov. de 2014. FRAGO, A.V. Relatos et relaciones autobiográficas de profesores y maestros. In: BENITO, A. E.; DÍAZ, J. M. H. **La memória y el deseo: cultura de la escuela y educación deseada**. Valencia: Tirant, 2002, p. 135-175.

ROMANELLI, Rosely A. **A arte de educar e a arte na educação** – Um estudo sobre a arte aplicada ao ensino numa escola Wadorf. Disponível em: <http://www.ie.ufmt.br/semiedu2009/gts/gt6/ComunicacaoOral/ROSELY%20APARECIDA%20ROMANELLI%20_70_.pdf>. Acesso em 08 de abr. de 2014.

SALLES, R. **Formação continuada com base na Pedagogia Waldorf: contribuições do projeto dom da palavra**. 25 f. Dissertação (Mestrado) – Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2010.

SALLES, R. **Formação continuada com a base: contribuições do projeto dom da palavra**. In: ZIMMERMANN, Heinz. **Da Pedagogia Waldorf: Contribuições do Projeto Dom da Palavra**, 1997.

SALLES, R. **Formação continuada com base na pedagogia Waldorf: contribuições do projeto dom da palavra**. In: MIZUKAMI, Maria Candida. **Complejidad y Mediación Pedagogia Nuevas Perspectivas para la Educación Intercultural**. Barcelona: UNED, Aula Aberta, 2008.

STEINER, Rudolf. **Os contos de fadas: sua poesia e sua interpretação**. 2.ed. São Paulo: Antroposófica, 2012.

ANEXO I



Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC
Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ubá

www.ubafupac.com.br

Termo de Consentimento Livre + Esclarecido
 (Atendimento a Resolução 196/96-CNS-MS)

Você está sendo convidada como voluntária a participar da pesquisa **“Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil”**.

Neste estudo pretendemos compreender o Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil, utilizados enquanto estratégia de ensino nas aulas do 1º e 2º período da Educação Infantil.

Justifica-se a pesquisa diante da importância do Conto de Fadas na concepção da Pedagogia Waldorf, atualmente, é uma nova proposta adotada na educação infantil no município de Ubá MG, evidenciando a aplicabilidade da metodologia do 1º e 2º período e como sua utilização pode favorecer a aprendizagem dos alunos, tornando-a significativa.

Para este estudo adotaremos os seguintes procedimentos: O questionário (instrumento da pesquisa) será aplicado aos professores que se encontrarem disponíveis no momento, os demais levaram os questionários e devolveram devidamente respondidos em um prazo de 2 (dois) dias.

Para participar deste estudo você não terá nenhum custo, nem receberá qualquer vantagem financeira; Você será esclarecido (a) sobre o estudo em qualquer aspecto que desejar e estará livre para participar ou recusar-se a participar;

Poderá retirar seu consentimento ou interromper a participação a qualquer momento;

A sua participação é voluntária e a recusa em participar não acarretará qualquer penalidade ou modificação na forma em que é atendido (a) pelo pesquisador;

O pesquisador irá tratar a sua identidade com padrões profissionais de sigilo;

Você não será identificado em nenhuma publicação que possa resultar desse estudo;

Este estudo apresenta risco mínimo, isto é, o mesmo risco existente em atividades rotineiras como conversar, tomar banho, ler, etc;

Apesar disso, você tem assegurado o direito a ressarcimento ou indenização no caso de quaisquer danos eventualmente produzidos pela pesquisa;

Os resultados da pesquisa estarão à sua disposição quando finalizada;

Seu nome ou o material que indique sua participação não será liberado sem a sua permissão;

Os dados e instrumentos utilizados na pesquisa ficarão arquivados com o pesquisador responsável, por um período de 5 anos, e após esse tempo serão destruídos;

Este termo de consentimento encontra-se impresso em duas vias, sendo que uma cópia será arquivada pelo pesquisador responsável, e a outra será fornecida a você.

Eu, _____, portador (a) do documento de identidade _____, após a leitura do presente Termo, e estando de posse de minha plenitude mental e legal, ou da tutela legalmente estabelecida sobre o participante da pesquisa, declaro expressamente que entendi o propósito do referido estudo e, estando em perfeitas condições de participação, dou meu consentimento para participar livremente do mesmo.

Ass. Sujeito

Ass. Pesquisador

Jéssica Lott Moreira – jessicalott@hotmail.com

Nayara Cristina de Paula Silva - naahcps.silva@gmail.com

Rafaela Aparecida Paulino Matias – rafispink@bol.com.br

Faculdade Presidente Antônio Carlos- FUPAC- Pedagogia

_____, _____ de _____ de 2014

ANEXO II

QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES

1. Sexo:

Feminino Masculino

2. Idade:

De 18 a 25 anos De 25 a 30 anos Mais de 30 anos

3. Qual a sua formação acadêmica?

Graduação Pós- graduação/ Especialização

Mestrado Doutorado

Outra.

Qual? _____

4. Há quanto tempo atua no magistério?

De 1 a 5 anos De 10 a 15 anos

De 5 a 10 anos Mais de 15 anos

5. Atua em mais de uma escola?

Sim Não

Se atua, há quanto tempo?

6. Qual rede de ensino trabalha?

Pública Estadual Pública Municipal Privada

7. Com relação à jornada de trabalho você está:

Totalmente Satisfeita

Pouco Satisfeita

Totalmente Insatisfeita

Pouco Insatisfeita

Quanto ao seu planejamento e metodologia de trabalho

8. Quais gêneros textuais você trabalha?

Letras de canções

Contos

Conto de Fadas

Fábulas

Parlendas

Provérbios

Charge

Cartoon

HQs

Tirinhas

Crônicas

() Outros:

Quais ? _____

9. O conto contribui para a aprendizagem dos alunos em que aspectos?

- () Harmonia
 () Socialização
 () Alfabetização
 () Disciplina
 () Curiosidade

Outra: Qual? _____

10. Ao aplicar o Conto de Fadas na sua sala de aula o que você utiliza como metodologia?

- () Música
 () Fantoches
 () Contação de Histórias
 () Contação de história em sequência
 () Outra. Qual? _____

11. Quanto ao relacionamento entre os profissionais da instituição, você o considera:

- () Muito Bom () Bom () Regular () Ruim

12. Qual o papel do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf no desenvolvimento da criança na Educação Infantil?

13. Qual a contribuição do Conto de Fadas da Pedagogia Waldorf no desenvolvimento cognitivo da criança?

14. As metodologias adotadas atendem às expectativas dos professores? De que forma?

15. Qual a importância da Pedagogia Waldorf na Educação Infantil?

16. Quanto ao trabalho com a Pedagogia Waldorf, faça algumas considerações que você julgue:

Positivas

Negativas

17. Se você pudesse sugerir alguma mudança no trabalho com referência à Pedagogia Waldorf o que você sugeriria?

18. Você considera importante o Conto de Fadas na Pedagogia Waldorf? Por quê?.

19- O que diferencia o seu trabalho utilizando métodos da Pedagogia Waldorf com os métodos tradicionais?

20- A escola tem infraestrutura adequada para trabalhar com a Pedagogia Waldorf?

21-Há algo que a diferencia das outras escolas?

ANEXO III

ENTREVISTA

Faça uma explicação que envolva os aspectos do planejamento da Pedagogia Waldorf.

Inicialmente foi detonador com os professores através de um projeto a partir de 2010 – PROJETO GERMINAR – é um projeto de autoconhecimento e autorregulação das relações humanas do professor, com ele e com os outros, o objetivo não era capacitar o professor na parte técnica, mas sim trabalhar o emocional das relações pessoais e interpessoais. Dentro do germinar umas das propostas do referencial deste curso, a antroposofia, para que os professores trabalhem dentro dessa proposta e seu viés pedagógico, suscitando o quê que isso? , Como é que isso? , chegando à Pedagógica Waldorf.

Anterior á isso em 2009, começamos fazer uma avaliação da Educação Infantil do Município, era uma área relegada, existindo uma preocupação grande no Ensino Fundamental. A Educação Infantil era embasada nos conhecimentos que os diretores e os professores já tinham sobre esta área, então comecei á visitar e ver o rendimento das crianças, vendo o que elas faziam nas escolas, me preocupou com o processo de aceleração da alfabetização na Educação Infantil que era grande: “Muita folha de papel, a criança sendo tratada como se estivesse no ensino fundamental e sentadas nas cadeirinhas” e eu perceber certo grito da criança, e não é isso que eu estou querendo.

Visitando uma escola e olhando a outra, procurando uma coisa e outra, eu sentir que era preciso mudar o trabalho na Educação Infantil do Município e junto com esta pesquisa e diagnóstico, nós tivemos o Germinar que foi algo que me desse uma nova resposta para a Educação Infantil junto com o Referencial Curricular que também estávamos analisando, era uma questão de concepção da rede que preocupava em preparar a Educação Infantil para o 1º ano.

Quando começamos a trabalhar com a antroposofia, e descobrimos outro viés da Pedagogia Waldorf, e comecei a ver que seria a alternativa para nós, e nisso visitei várias Escolas do Brasil que trabalhava com a Pedagogia Waldorf. A primeira escola foi do Rio de Janeiro, em Botafogo, no bairro Maiutá, que é uma escola específica da Pedagogia Waldorf, e passando uma semana nessa escola dentro da escola, eu sozinha primeiro, e vi que a proposta

encaixava no que estávamos precisando dentro da Educação Infantil que foi o primeiro foco. E então convidamos as professoras de Friburgo e organizamos o primeiro curso de capacitações no final de 2009 na perspectiva da Pedagogia Waldorf.

Os professores de Friburgo que vieram para cá e fizemos a primeira capacitação em 2009 com todos os professores da educação infantil. Como é muito novo e bem diferente, houve um estranhamento, por ser do viés espiritual achando que era religião. Depois deste primeiro momento, e continuei a visitar outras cidades, tais como: São Paulo, Belo Horizonte, e Friburgo. Em Friburgo fiquei sabendo que tinha um trabalho com a formação com os professores para trabalhar com a pedagogia, nisso fiz um contrato com a escola e firmamos com um convenio maior com eles durante um ano. Eles viam um sábado por mês para trabalhar com os professores da Educação Infantil, e foi uma capacitação mais elaborada, mais densa na parte teórica e prática, porque todas as oficinas tinham primeiro a parte teórica e depois a prática, ocorrido todo o ano de 2010.

Durante 2010 trabalhando dessa forma não tínhamos mexido na parte do planejamento, e começamos no final de 2009 e em 2010, mesmo com todo aquele burburinho, que isto não daria certo, que os meninos tem que preparar para o primeiro ano. A mudança de concepção não muda da noite pro dia, quando foi em 2011 o planejamento foi elaborado aqui dentro da secretaria de educação e dentro dessa perspectiva começamos a levar aos professores para Friburgo para serem capacitados por 4 anos, que chamamos “Seminário da Pedagogia Waldorf, pois para trabalhar nas escolas Waldorfs é preciso ter este seminário dessa pedagogia que a Friburgo capacita, sendo autorizada pela sociedade brasileira da Pedagogia Waldorf, que administra este curso. Os onze professores estão terminando em janeiro fazendo 4 anos e já estão defendendo o TCC, e assim habilitados para trabalhar com a pedagogia Waldorf nas escolas..

Os onze professores começaram a trabalhar dentro das escolas e na secretaria tem uma delas que coordenam o planejamento que é distribuído para todas as escolas do Município, fazendo as capacitações dos meninos e dos professores. Não obtive 100% de aceitação, como nenhuma proposta tem e nem tinha que ter, recebe então 70% de aprovação nas escolas entre os professores. O planejamento não é Waldorf todo, Waldorf é a coluna, que rege o planejamento, que é atravessado pelo Referencial Curricular da Educação Infantil, que uni o referencial curricular da Educação Infantil e a proposta da Pedagogia Waldorf, se abraçando,

e não tem essa diferença, o referencial é o que tem que ser trabalhado, a pedagogia é a forma de trabalhar, tendo a pedagogia como caminho, e a forma de trabalhar a pedagogia Waldorf,

A Pedagogia Waldorf é uma pedagogia adotada tecnicista, de treinar o menino para o 1º ano, o planejamento da pedagogia é planejado no pensar (cabeça), sentir (coração) e querer (mãos), e a proposta da Educação Infantil é baseada neste tripé. O planejamento sai pronto daqui, fazemos reuniões com os professores de três horas, onde este planejamento é passado e lido com os professores, no qual eles apresentam sugestões. A partir disso é reformulado e volta para eles dando continuidade nas capacitações dentro da Pedagogia Waldorf,

Por que ela veio responder este anseio?

Ela é baseada no desenvolvimento natural da criança no biológico, emocional e espiritual do ser humano, faz a relação do homem e do resto da natureza, trabalhando, por exemplo: a jardinagem, a pintura, com argila e muito desenho. Não trabalha com a alfabetização mesmo, ela prepara para a alfabetização, então o desenho é a forma de escrever, escreve desenhando todos os dias, pois através do desenho vai analisando o desenvolvimento da criança. Aos cinco anos começa a trabalhar com o alfabeto móvel e quando está saindo da educação infantil, sai reconhecendo as letras do alfabeto, e contando pelo ao menos até 20, que está também é a proposta do referencial curricular.

Além disso, busca trabalhar o desenvolvimento integral: o desenvolvimento físico (corpo), com muita atividade física, e desenvolvimento do cérebro (emoções). Nós temos observado de resultado que os meninos estão mais calmos, trabalhando com a concepção de expansão e da retenção, aonde a criança, chega e vai para uma roda, que chamamos de roda rítmica, nessa roda, ela expande e vai o brincar dentro (dentro da sala de aula), que não é expansão, e sim uma atividade mais de acomodação (expande e acomoda), depois é o brincar fora, respeitando um ritmo e uma rotina.

O ritmo e rotina é o que dá saúde, pois a criança tendo o ritmo e a rotina, automaticamente aprendendo, quebrando a ansiedade do mundo moderno. Neste processo observa que quando entra numa escola de Educação Infantil, você percebe uma certa calma, as crianças já não estão tão agitadas, mas tudo isso não está acontecendo com 100% das escolas, porque estamos num processo, que começou bem pouco tempo, considerando que

começamos em 2012, no que em 2009 começaram as capacitações e 2011 os meninos já aprendem com a nova pedagogia indo para as escolas.

Como esta pedagogia respeita e é feita por setênios tínhamos que avançar os meninos por saírem de 2011 indo para 2012 pegar o 1º ano, não tendo nada haver com aquilo que elas estavam trabalhando na Educação Infantil. Em 2013 começamos a proposta com o 1º ano, e hoje tem uma equipe, que dessas onze tem duas que cuidam do planejamento do 1º ano, saindo com o planejamento pronto do 1º ano. No 1º ano o Conto de Fadas utiliza as letras enfatizando com as fadinhas, tendo, por exemplo: fada A e fada B, tendo toda aquela historia, no que o conto vai alimentando a alma deles, e vão aprendendo as letras, tendo cada uma seu significado.

Para o 2º ano temos a mesma equipe com mais uma pessoa, preparando assim para o 2º ano, e ao mesmo tempo prepara se para o 1º ano, planejando o planejamento e capacitando o professor, sendo capacitados em serviço (fazendo e capacitando), tem observado que as crianças estão aprendendo, e sendo alfabetizados na idade certa ate ao final dos 8 anos, que tem que está lendo e escrevendo, neste processo, alguns não acompanham normalmente, esses que não acompanham, nós encaminhamos para nosso centro de atendimento especializado o “CAEE”, onde ali ele vai ter um tratamento diferenciado, ver onde parou e onde esta o bloqueio e o que pode ser feito, assim a criança passa por diversos setores na sala de recursos.

Iniciamos pouco tempo as capacitações grandes, mais um seminário de 4 anos, com 40 professores no Município de Divinésia, onde ficam em regime de menção não saem do local e não vão para casa durante nove dias, porque o trabalho não é só técnico, é humano e espiritual.

Fale da primeira Escola Waldorf do Município

Vocês viram que foi devagar desde 2009, agora a construção obedece a todos os padrões arquitetônicos seguindo a Pedagogia Waldorf, que é tudo em madeira, janela de madeira, porta de madeira e os móveis de madeira,

Por que madeira?

Porque quando você bate na madeira desperta um sentimento de pertencimento da sua natureza, que nós saímos todos do mesmo lugar: lixo, água, ar, entre outros, no que não usa

TNT, usa mais tecidos, Feltro, Lã de Carneiro, o Giz é de Cera. Na escola já ser seguido os setênios adaptando todo o currículo e procedimentos Waldorf e todos os professores estão capacitando para isso.

A escola já está funcionando?

Não, ela inaugura esta semana, e desta pedagogia totalmente integrada só a partir do ano que vem, mas já tem a Educação Infantil, o 1º ano e o 2º ano Já seguindo esta pedagogia, e quando estiver inaugurada vai ser a pedagogia pura,

Qual a diferença da literatura tradicional com o Conto de Fadas?

As histórias têm um significado muito grande, por exemplo: os gnomos são protetores das sementes do mundo, protegendo a semente, porque se acabar as sementes, acaba os abacates, as mangas, entre outros, que é simbólico mais muito significativo, pois eles que protegem as sementes. Esse não é o único caminho mais uns dos caminhos, porque eles juntam este tripé, no desenvolvimento físico, emocional e espiritual, no que caracteriza no espiritual de religião, e no espiritual da nossa condição de ser humano onde dividimos este tripé.

A escola preocupa às vezes muito com o cognitivo, não adianta você pode ter um cognitivo muito bom se você não estiver um desenvolvimento espiritual: a solidariedade, a sensibilidade, o amor a pessoa, o amor ao próximo, pois você pode saber muito, mas pode detonar o mundo, e eu tenho essa certeza.

Existem muitas dúvidas entre os professores e ficam em crédulo, eu acostumo falar que é 100% de uma realidade, nisso você vai ter 40% que aceitam em enfrentar e ver no que vai dar, 30% que depende muito desses 40%, e os outros 30% não vão de jeito nenhum sendo que as vezes 1% desses 30% mudam de opinião quando precisam e acabam tendo resultado com esta pedagogia. Toda a realidade tem isso, e você perde muito tempo com estes 30% que não querem, fazendo andar devagar os 70%, que poderiam estar caminhando mais acelerado. A parte cognitiva não é prejudicada, não mexem com o computador e nem televisão ate os setes anos, para desenvolvimento deles com a natureza, a poesia e a música onde cantam muito.